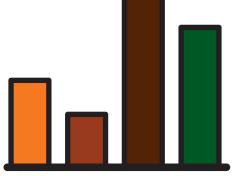


## PRINCIPAIS DESAFIOS DA CAFEICULTURA E AS AÇÕES DA COMISSÃO

Como forma de garantir o cumprimento dos objetivos propostos, a Comissão executa, ou apoia, um conjunto de ações visando à solução dos principais problemas da cafeicultura nacional. Sendo elas:

### PROBLEMA: ELEVADO CUSTO DE PRODUÇÃO

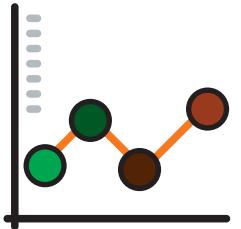
**Ação:** desenvolver projetos para auxiliar os produtores na gestão do custo de produção, no aumento da renda e da eficiência no uso dos fatores de produção.



### PROBLEMA: AUSÊNCIA DE ESTATÍSTICAS CONFIÁVEIS

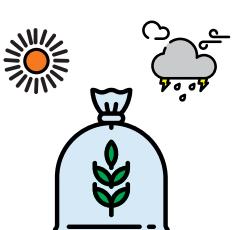
**Ações:** I) levantar os custos de produção nas principais regiões produtoras do país e propor um preço mínimo que seja adequado a elas;

II) mapear o parque cafeeiro nacional para aumentar a acurácia das estimativas de safra hoje executadas.



### PROBLEMA: AUSÊNCIA DE SEGURO ADEQUADO À CAFEICULTURA

**Ação:** desenvolver um seguro adequado à cafeicultura e que ofereça proteção a planta e aos frutos.



### PROBLEMA: ALTA VOLATILIDADE DE PREÇO

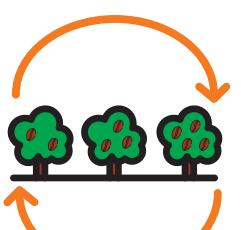
**Ações:** I) elaborar materiais técnicos informativos para orientação e aconselhamento dos produtores rurais;

II) desenvolver mecanismos de proteção de preço de fácil operacionalização e que garanta renda aos cafeicultores.



### PROBLEMA: DEFASAGEM DO PARQUE CAFEIRO NACIONAL

**Ação:** elaborar e executar o plano de renovação do parque cafeeiro nacional.



Lavinia Design

**COMISSÃO NACIONAL DO CAFÉ**

A VOZ DO CAFEICULTOR NA CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA CAFEEIRA JUSTA E DE LONGO PRAZO

SGAN Quadra 601 Módulo K  
Asa Norte Brasília-DF 70830-021  
c.agricola@cna.org.br (61) 2109-1458  
[www.cnabrasil.org.br](http://www.cnabrasil.org.br)

**CNA Brasil**  
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

**Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil**

ACRE • BAHIA • ESPÍRITO SANTO  
• GOIÁS • MATO GROSSO • MINAS GERAIS  
• PARANÁ • SÃO PAULO • RONDÔNIA

## SOBRE A COMISSÃO

É formada por representantes das Federações de Agricultura e Pecuária estaduais e entidades civis ligadas ao setor. A Comissão representa os produtores brasileiros nos mais distintos fóruns de discussão da cafeicultura nacional e internacional. A Comissão atua no âmbito técnico, político e econômico buscando soluções para os principais problemas da cafeicultura.



## OBJETIVO

Contribuir com a construção de uma política cafeeira de longo prazo, que garanta a sustentabilidade econômica, social e ambiental da cafeicultura brasileira. Com base nisso, as ações da Comissão visam:

- |  |  |
|--|--|
|  Aumentar a competitividade e defender comercialmente a cafeicultura brasileira;                            |  Garantir a disponibilização de financiamento no volume e momento adequados;                      |
|  Levantar dados estatísticos coerentes com a realidade nacional;  |  Garantir a construção e viabilização de instrumentos de mitigação de risco;                      |
|  Buscar pelo desenvolvimento e aplicabilidade de novas tecnologias;   |  Renovar o parque cafeeiro nacional;  |
|  Garantir a defesa sanitária vegetal, buscando solução para as principais pragas e doenças do país;         |  Melhorar as relações de trabalho e promover a capacitação da mão-de-obra no campo;               |
|  Garantir a longevidade do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira;  |  Promover e garantir mercados para o café brasileiro;   |
|  Representar e defender os interesses dos cafeicultores brasileiros junto ao Poder Executivo e Legislativo; |  Identificar regionalmente e propor soluções para os principais entraves da cafeicultura nacional |

## A REPRESENTATIVIDADE DA COMISSÃO

A Comissão Nacional do Café é a representante dos cafeicultores no Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC/Café). Conselho que discute e delibera as políticas para o setor cafeeiro, além de realizar a gestão do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé).



Além da atuação no âmbito do CDPC, a Comissão é a voz dos cafeicultores brasileiros nos grupos de trabalho e comitês que discutem a pesquisa, desenvolvimento, planejamento estratégico, marketing e acordo internacional do café, sustentabilidade e a renovação do parque cafeeiro nacional.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

### FITOSANIDADE

Após o banimento do Endossulfan, a cafeicultura se viu desprovida de produtos, de mesma eficiência, registrados para o controle da broca do café.

A partir de então, a Comissão Nacional do Café desenvolve inúmeras ações de curto, médio e longo prazo para amenizar os danos dessa praga.

Além do acompanhamento e busca constante do registro de novos produtos com maior eficiência de controle, diversas ações informativas têm sido executadas. As ações visam principalmente à melhoria no processo de colheita para o controle da broca do café.

O mesmo tem sido feito para as principais pragas de relevância para o país.

### REGULARIZAÇÃO DE DÉBITOS

A ausência de instrumentos de garantia de renda e gestão de risco eficientes tem feito com que a renegociação de dívidas seja crônica e recorrente, com ciclos de grande endividamento em períodos de queda de preço no mercado mundial de café. Assim, as seguintes normas foram aprovadas com o apoio da Comissão Nacional do Café da CNA, ao longo do tempo:



### INSTRUMENTOS DE POLÍTICA CAFEEIRA



#### CRIAÇÃO DE UMA LINHA DE CRÉDITO PARA RECUPERAÇÃO DE CAFEZAIS DANIFICADOS

Após solicitação do setor produtivo representado pela Comissão Nacional do Café, o Conselho Monetário Nacional Instituiu uma linha de crédito ao amparo de recursos do Funcafé, destinada ao financiamento da recuperação de lavouras de café afetadas por intempéries climáticas (Res. CMN n° 3.640/2008);



#### AQUISIÇÃO PELO GOVERNO FEDERAL

Diante de episódios de queda constante no preço, a Comissão Nacional do Café em 2009 atuou junto ao governo federal para que fosse realizada a aquisição de café pelo governo federal, reduzindo assim a oferta do produto no mercado. A aquisição ocorreu fazendo-se uso de recursos do Funcafé.



#### ELEVAÇÃO DO MONTANTE DE RECURSOS PARA ESTOCAGEM

Como forma de estimular a estocagem do café e reduzir a oferta desse produto no mercado, em 2012, a Comissão atuou em busca da elevação do montante de recursos direcionados para financiamento da estocagem sob o amparo do Funcafé, almejando uma recuperação nos preços. A elevação ocorreu (Res. CMN 4.139/2012).



#### LEILÕES DE OPÇÕES DE VENDA

Como forma de amenizar as pressões de queda no preço do café, a Comissão Nacional do Café atuou junto ao poder executivo nacional para que contratos de opções de venda fossem lançados em 2009, 2013. Os leilões ocorreram em ambos os anos.

### COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL

Por muitos anos a cadeia produtiva do café tem discutido a possibilidade de o Brasil importar café verde de outros países. Devido ao risco fitossanitário, a competitividade desleal que o Brasil estaria sujeito e as alterações de mercado que podem vir a ocorrer, a CNA tem se posicionado contrária a importação de café.

Competitividade internacional é um tema sensível, que a Comissão Nacional do Café tem estudado constantemente. A CNA tem acompanhado a dinâmica do mercado mundial de café, de forma a tomar as melhores decisões em prol dos cafeicultores brasileiros.



### LEVANTAMENTO DE CUSTOS E GERENCIAMENTO DA PRODUÇÃO

Há 10 anos, por meio do projeto Campo Futuro, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), em parceria com o Centro de Inteligência em Mercados da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA), Federações de Agricultura e Pecuária e Sindicatos Rurais, realizam o levantamento dos custos de produção de café em treze municípios, localizados nos seis principais estados produtores. Que podem ser verificados abaixo:



**O objetivo do Campo Futuro é aliar a capacitação do produtor rural à geração de informação para a administração de custos, de riscos de preços e gerenciamento da produção.**

